

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

31 de janeiro de 2021

[CARTAS DO NOVO MUNDO]

Msg. 14

1TIMÓTEO

LIDERANÇA

[1Timóteo 3.14-15] ¹⁴Embora espere vê-lo em breve, escrevo-lhe estas coisas agora, ¹⁵para que, se eu demorar, você saiba como as pessoas devem se comportar na casa de Deus. Ela é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.

PROCURA-SE LÍDERES

A pandemia da COVID-19 desencadeou a maior crise global desde o pós-segunda guerra mundial. Todo mundo foi afetado, do grande ao pequeno. A desgraça bateu à porta de toda a gente, do palácio dos governos das nações poderosas aos casebres das famílias mais humildes ao redor do mundo. No meio de tantas perdas, incertezas e angústias, destacou-se de um modo gritante a importância inquestionável da liderança: é nestes momentos que líderes emergem ou se consolidam enquanto outros despencam em desgraça ou caem no esquecimento – como nós vimos acontecer. Neste período, tanta gente foi abençoada por terem sido servidas pela boa liderança, ao paço que outros amargaram a maldição provocada pelo cetro dos maus líderes.

A boa liderança assume um papel central na forma como as pessoas respondem às crises ou aos desafios que se agigantam diante de toda a gente todos os dias ao acordarmos pela manhã. Não existem saídas fáceis para os problemas. Líderes, portanto, são imprescindíveis para conduzir uma família, uma igreja, uma empresa, uma instituição ou organização, um governo e até uma sociedade. Sem liderança, uma liderança embebida da sabedoria de Deus, como se lê em Provérbios, tudo se apodrece (29.18): “O povo que não aceita a orientação divina se corrompe, mas quem obedece à lei é feliz.”

Procura-se líderes!

Mas quais são as qualidades desejáveis no líder? Quais cuidados o líder deve ter para garantir o apoio e evitar o dissenso? Importa o caráter do líder ou apenas o que ele faz de bom pelo bem comum? No que ele deve crer? Como ele deve ser? Como ele deve viver ou se comportar? Como ele deve se comunicar? Essas coisas de fato importam?

O LÍDER PELOS CRITÉRIOS DE DEUS

Para nos auxiliar a responder a essas questões nós não recorreremos aos incontáveis livros, artigos, cursos e palestras disponíveis em toda a parte sobre o tema da *liderança*. Em que pese haver valor em muita coisa boa dessa natureza por aí, nossa fonte de conhecimento será a eterna, suficiente, inerrante, infalível e sempre atual e relevante palavra de Deus. Recorreremos à primeira carta do Novo Testamento que Paulo escreveu a um indivíduo, e não a uma igreja. Lembrando que a carta endereçada principalmente a Filemom (que estudamos hoje pela manhã), de algum modo dizia respeito também à esposa dele, ao filho dele e à igreja que se reunia na casa dele (Fm 2). Já as duas cartas a Timóteo e a carta a Tito foram especificamente endereçadas a esses indivíduos, encarregados de cuidarem de igrejas sob os seus cuidados pastorais.

Primeira a Timóteo, com seis capítulos e 113 versículos, foi escrita a um dos discípulos mais próximos e confiáveis de Paulo: Timóteo, que havia se tornado o pastor da importante igreja em Éfeso. Foi redigida da Macedônia, após Paulo ter sido libertado da prisão em Roma (At 28), entre 62 e 63 depois de Cristo. Portanto, um ou dois anos no máximo após a carta que o apóstolo escreveu aos Efésios lá da prisão (entre 60 e 62).

A leitura da carta nos dá conta de que havia (já havia!) problemas na igreja, os quais parecem ter envolvido, principalmente, uma liderança rebelde que crescia e ia se tornando poderosa naquela comunidade de fé. Parece-nos que esses líderes usavam a lei de modo equivocado em seu ensino, alcançaram enorme estima entre vários membros da igreja (especialmente entre os mais ricos) e até se beneficiavam com salários exorbitantes da congregação. O pastor Timóteo, em contrapartida, ainda era jovem (na casa dos 30), e o já experiente apóstolo Paulo (cerca de 60) carregava algumas preocupações sobre a habilidade de Timóteo para lidar com aquela situação tão desafiadora. Ele tinha certeza de que, no mínimo, seu discípulo e filho na fé precisava de altas doses de encorajamento. A igreja estava demonstrando rachaduras não apenas nas paredes, mas nas colunas e nas vigas do edifício, correndo o risco de se desmoronar.

O que o pastor deveria fazer? Como ele e os líderes deveriam atuar?

Paulo sabia que Timóteo precisava agir, e não seria fácil!, então ele escreveu esta carta com o propósito de auxiliar o ainda inexperiente pastor nos seguintes assuntos (ao que parece, eram os grandes problemas da igreja que precisavam ser tratados): são dou-

trina (cap. 1), adoração pública (cap. 2), formação de líderes (cap. 3), piedade pessoal (cap. 4), trato com as pessoas (cap. 5) e motivações pessoais (cap. 6).

Seguiremos Paulo ao longo desta carta, trecho a trecho. Queremos responder às seguintes perguntas: [1] O que um líder deve ensinar? [2] Como ele deve conduzir a adoração pública? [3] Que tipo de líder Deus usa? [4] Como ele deve se preparar para a tarefa? [5] Como ele deve tratar as pessoas? [6] Qual deve ser a motivação do líder?

Esse é o tipo de líderes e de igreja que nós almejamos, pelo que oramos e trabalhamos para edificar. Esperamos que você ore sobre essas coisas para os seus pastores, diáconos, ministros, líderes de departamentos etc. Você precisa de um local assim, de uma igreja nos moldes de 1Timóteo. Você também deve orar sobre essas coisas para si mesmo, para que seja um bom líder onde quer que Deus plante sua vida: no lar, no trabalho, na igreja, na sociedade. Ademais, esperamos que você, amigo que nos visita, assiste ou ouve, encante-se com o nosso Cristo que será nesta carta revelado e deseje se juntar a nós pela fé – com arrependimento do pecado e fé em Jesus Cristo para a sua salvação.

[1] A SÃ DOUTRINA (1.1-20)

Paulo começa por considerar o que um líder deve ensinar. O que você acha? O que um pastor deve pregar? Qual deve ser a mensagem de uma igreja? Ouçamos o que o apóstolo tem a dizer (e meçamos com o que pregamos aqui e se costuma dizer em nome de Deus, inclusive dos púlpitos de muitas, muitas igrejas mesmo pelo Brasil e mundo afora).

Paulo lembrará Timóteo que o deixara em Éfeso para cuidar da igreja local e vigiar para que nenhuma doutrina estranha ou contrária ao evangelho fosse tolerada. Os falsos mestres se diziam mestres da lei. Por isso, o apóstolo discorrerá sobre o propósito divino dado à lei. Ele, inclusive, explicará quais foram seus próprios erros a respeito da lei de Deus e afirmará o quanto Cristo fora misericordioso com a sua pessoa. Revelará ainda que o evangelho de Jesus foi posto aos cuidados dele, como apóstolo, o que lhe deu razões de sobra para louvar e agradecer a Deus.

Pois bem, Paulo saúda Timóteo (1.1-2) e passa a tratar da pureza do evangelho: ele combaterá os hereges que promoviam o legalismo judaico (1.3-11), falará da proclamação do evangelho confiado a ele (1.12-17) e concluirá o capítulo encorajando Timóteo a ser fiel à sã doutrina do evangelho (1.18-20). Vejamos:

Saudação

1Timóteo 1.1-2 ¹Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa *esperança*, ²escrevo esta carta a Timóteo, *meu*

verdadeiro filho na fé. Que Deus, o Pai, e Cristo Jesus, nosso Senhor, lhe deem graça, *misericórdia* e paz.

Três expressões em particular me chamam a atenção nesta saudação: “esperança” (v. 1), “meu verdadeiro filho na fé” (v. 2) e “misericórdia” (v. 2).

Por quê essas coisas estão sendo ditas aqui a Timóteo?

Por exemplo, Paulo só usa a expressão “misericórdia” em suas saudações nas cartas que ele escreveu a Timóteo. Em todas as demais o apóstolo utilizou apenas “graça e paz”, mas aqui (e em 2Timóteo também) é “graça, *misericórdia* e paz”. Por quê?

O apóstolo está lembrando a Timóteo de que Cristo é a nossa única *esperança* (na vida e na morte), especialmente daqueles que estão servindo em posição de liderança (e que tantas vezes estão propensos a perder a esperança). Portanto, quem serve na liderança, serve “por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa *esperança*”.

Outra coisa: a solidão da liderança talvez tenha feito Paulo reafirmar sua ligação afetuosa e união inquebrável em Cristo com Timóteo – idêntica à de um pai amoroso. É tanto que o apóstolo lhe diz: “*meu verdadeiro filho na fé*”. Como seria bom para Timóteo se recordar disso de novo e de novo na solidão daquela frente de batalha lá em Éfeso!

Agora, o uso da expressão “misericórdia” é algo ainda mais especial.

A saudação de Paulo garantia a Timóteo não apenas a *graça* perdoadora, operando como uma dinâmica espiritual em sua vida, mas também a *bondade amorosa e ativa* (ou *misericórdia*) da parte de Deus e de Cristo intimamente relacionadas às suas dificuldades presentes e em todas as situações da vida e do ministério. Então, quando essa *graça* e essa *misericórdia* (ou *bondade amorosa em ação*; *ação compassiva*) estão presentes, a *paz* segue naturalmente. Aquilo que foi quebrado e cortado pelo pecado é curado e restaurado pela *graça*. E toda a desgraça produzida pelo pecado é erradicada pela *ação amorosa da misericórdia*. A sensação resultante dessa nova vida ou posição é *paz*.

Advertência

Paulo agora fará advertências a Timóteo a respeito da crescente influência dos hereges que estavam espalhando o legalismo judaico no seio da igreja.

Os perversores e a perversão

1Timóteo 1.3-7 ³Quando parti para a Macedônia, pedi a você que ficasse em Éfeso e advertisse certas pessoas de que não ensinassem coisas contrárias à verdade, ⁴nem desperdiçassem tempo com discussões intermináveis sobre mitos [usados

para se desculpar imoralidades] e genealogias, que só levam a especulações sem sentido em vez de promover o propósito de Deus, que é realizado pela fé. ⁵O alvo de minha instrução é o amor que vem de um coração puro, de uma consciência limpa e de uma fé sincera. ⁶Alguns, porém, se desviaram dessas coisas e passam o tempo em discussões inúteis. ⁷Querem ser conhecidos [auto-nomeados] como mestres da lei, mas não sabem do que estão falando, embora o façam com tanta confiança.

O propósito da lei

1Timóteo 1.8-11 ⁸Sabemos que a lei é boa quando usada corretamente. ⁹Pois a lei não foi criada para os que fazem o que é certo [para justificá-los], mas para [expor o pecado] os transgressores e rebeldes, para os irreverentes e pecadores, para os ímpios e profanos. Ela é para os que matam pai ou mãe ou cometem outros homicídios, ¹⁰para os que vivem na imoralidade sexual, para os que praticam a homossexualidade, e também para os sequestradores, os mentirosos, os que juram falsamente ou que fazem qualquer outra coisa que contradiga o ensino verdadeiro, ¹¹que vem das boas-novas gloriosas confiadas a mim por nosso Deus bendito.

Paulo e a proclamação da verdade

Paulo agora expressa sua profunda gratidão a Deus pela graça e a misericórdia dispensadas na vida dele, salvando-o por meio do verdadeiro evangelho – ele aponta o que Deus fez por ele e nele, além de informar quando Deus o fez e para qual propósito. Veja:

1Timóteo 1.12-17 ¹²Agradeço àquele que me deu forças, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou digno de confiança e me designou para servi-lo, ¹³embora eu fosse blasfemo, perseguidor e violento. Contudo, recebi *misericórdia*, porque agia por ignorância e incredulidade. ¹⁴O Senhor fez sua graça transbordar e me encheu da fé e do amor que vêm de Cristo Jesus. ¹⁵Esta é uma afirmação digna de confiança, e todos devem aceitá-la: “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores”, e eu sou o pior de todos. ¹⁶Mas foi por isso que eu, o pior dos pecadores, recebi misericórdia, para que assim Cristo Jesus mostrasse quanto é paciente. Desse modo, sirvo de exemplo a todos que vierem a crer nele para a vida eterna. ¹⁷Honra e glória a Deus para todo o sempre! Ele é o Rei eterno, invisível e imortal; ele é o único Deus. Amém.

Comissionamento

Concluindo o capítulo, Paulo desafiará Timóteo (vs. 18-19) e desmascarará alguns desertores (vs. 19-20).

1Timóteo 1.18-20 ¹⁸Timóteo, meu filho, estas são minhas instruções para você, com base nas palavras proféticas ditas tempos atrás a seu respeito. Que elas o ajudem a *lutar o bom combate*. ¹⁹*Apegue-se à fé* [doutrina apostólica] e *mantenha a consciência limpa* [obediência à Palavra aplicada pelo Espírito ao coração], pois alguns rejeitaram deliberadamente a consciência e, como resultado, a fé que tinham naufragou. ²⁰Himeneu e Alexandre são dois exemplos. Eu os entreguei a Satanás [removeu da igreja, 1Co 5.5], para que aprendam a não blasfemar.

RECAPITULANDO: o líder abraça, defende e difunde a sã doutrina do evangelho de Jesus Cristo. Seu conteúdo nunca serão os mitos, as teorias humanas ou humanistas, a tendência da cultura ou mesmo seu próprio coração. O líder é um servo da sã doutrina, do evangelho da cruz. Ouvindo as mensagens e lendo os livros ditos evangélicos (parafraseando Nelson Rodrigues), eu tenho uma sensação insuportável de exílio, uma brutal nostalgia [melancolia profunda causada pelo afastamento] da igreja.

[2] A ADORAÇÃO PÚBLICA

Voltando sua atenção para a igreja em geral, Paulo abordará as questões da adoração pública (cap. 2) e de liderança da igreja (cap. 3).

Os homens da congregação

Em defesa da oração pública, Paulo nos apresentará o propósito da oração e da paz social, conectando tudo com o avanço do evangelho (o evangelho é o centro e o tesouro da igreja). Por fim, mas não menos importante, fará uma advertência aos homens da congregação – demonstrando a responsabilidade deles que tantas vezes é negligenciada.

1Timóteo 2.1-8 ¹Em primeiro lugar, recomendo que sejam feitas petições, orações, intercessões e ações de graça em favor de todos, ²em favor dos reis e de todos que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida pacífica e tranquila, caracterizada por devoção e dignidade. ³Isso é bom e agrada a Deus, nosso Salvador, ⁴cujo desejo é que todos sejam salvos e conheçam a verdade. ⁵Pois: Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e a humanidade: o homem Cristo Jesus. ⁶Ele deu sua vida para comprar a liberdade de todos. Essa é a mensagem que foi entregue ao mundo no momento oportuno. ⁷E eu fui escolhido como pregador e apóstolo para ensinar aos gentios essa mensagem a respeito da fé e da verdade. Não estou mentindo; digo a verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar de culto os *homens* orem com *mãos santas levantadas, livres de ira e de controvérsias*.

As mulheres da congregação

Tendo chamado a atenção dos homens para o seu papel de liderança na família de Deus, Paulo então se volta para as mulheres, enfatizando a importância de elas cultivarem o que realmente importa para Deus: a piedade.

1Timóteo 2.9-15 ⁹Da mesma forma, quero que as mulheres tenham discricção em sua aparência. Que usem roupas decentes e apropriadas, sem chamar a atenção pela maneira como arrumam o cabelo ou por usarem ouro, pérolas ou roupas caras. ¹⁰– Pois as mulheres que afirmam ser devotas a Deus devem se embelezar com as boas obras que praticam. ¹¹As mulheres devem aprender em silêncio e com toda *submissão*. ¹²Não permito que as mulheres *ensinem aos homens*, nem que *tenham autoridade sobre eles*. Antes, devem ouvir em silêncio. **[Mulheres falam e oram na igreja: At 2.17; 21.8-9; 1Co 5.5, 13; 14.34-35, desde que não substitua a autoridade do homem para doutrinar a igreja]** ¹³Porque primeiro Deus fez Adão e, depois, Eva. ¹⁴E

não foi Adão o enganado. A mulher é que foi enganada, e o resultado foi o pecado.
¹⁵Mas as mulheres serão salvas dando à luz filhos, desde que continuem a viver na fé, no amor e na santidade, com discricção **[ideia de perseverança em Cristo no cumprimento de sua vocação; Cristo é quem salva; crente persevera nele]**.

RECAPITULANDO: Paulo orienta Timóteo a assegurar que na congregação sempre haja *oração* intercessória por todas as pessoas, inclusive pelas autoridades civis. Esse tipo de oração promoverá a proclamação do evangelho. Os *homens* são chamados para liderar com santidade, espírito de mansidão e sem imposição (tudo com amor). As *mulheres* são chamadas a se conduzir e a se vestir com modéstia. Elas não devem exercer autoridade masculina, mas aprender com submissão. A motivação para essa ordem entre homem e mulher está fundamentada na ordem de Deus mesmo na criação: Adão foi criado primeiro e Eva foi criada depois, como sua auxiliadora.

[3] O LÍDER QUE DEUS USA

A seguir, Paulo apresenta as qualificações para o ministério pastoral, para os presbíteros que deverão cuidar do rebanho de Deus – pregando, pastoreando (3.1-7); ao lado deles, os diáconos que servirão às necessidades materiais da congregação (3.8-13). Vejamos o tipo de líder que Deus usa:

Qualificações para presbíteros, pastores ou bispos

[um mesmo ofício, ao mesmo tempo]

1Timóteo 3.1-7 ¹Esta é uma afirmação digna de confiança: “Se alguém deseja ser bispo, deseja uma tarefa honrosa”. ²Portanto, o bispo deve ter uma vida irrepreensível. Deve ser marido de uma só mulher, ter autocontrole, viver sabiamente e ter boa reputação. Deve ser hospitaleiro e apto a ensinar. ³Não deve beber vinho em excesso, nem ser violento. Antes, deve ser amável, pacífico e desapegado do dinheiro. ⁴Deve liderar bem a própria família e ter filhos que o respeitem e lhe obedçam. ⁵Pois, se um homem não é capaz de liderar a própria família, como poderá cuidar da igreja de Deus? ⁶Não deve ser recém-convertido, pois poderia se tornar orgulhoso, e o diabo o faria cair. ⁷Além disso, os que são de fora devem falar bem dele, para que não seja desacreditado e caia na armadilha do diabo.

Qualificações para os diáconos

[servir e ser exemplo de serviço]

1Timóteo 3.8-13 ⁸Da mesma forma, os diáconos devem ser respeitáveis e ter integridade. Não devem beber vinho em excesso, nem se deixar conduzir pela ganância. ⁹Devem ser comprometidos com o segredo da fé e viver com a consciência limpa. ¹⁰Antes de serem nomeados diáconos, é necessário que se faça uma avaliação cuidadosa. Se forem aprovados, então que exerçam a função de diáconos. ¹¹De igual modo, as mulheres devem ser respeitáveis e não caluniar ninguém. Devem ter autocontrole e ser fiéis em tudo que fazem. ¹²O diácono deve ser marido de uma só mulher e liderar bem seus filhos e sua casa. ¹³Aqueles que exercerem bem a função de

diáconos serão recompensados com o respeito de outros e terão cada vez mais convicção de sua fé em Cristo Jesus.

O serviço dos presbíteros e dos diáconos

[Deus usa os líderes da igreja para preservar e proclamar o evangelho]

1Timóteo 3.14-16 ¹⁴Embora espere vê-lo em breve, escrevo-lhe estas coisas agora, ¹⁵para que, se eu demorar, você saiba como as pessoas devem se comportar na casa de Deus. Ela é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade. ¹⁶Sem dúvida, este é o grande segredo de nossa fé: Cristo foi revelado em corpo humano, justificado [ressurgiu dos mortos] pelo Espírito, visto por anjos, anunciado às nações, crido em todo o mundo e levado para o céu em glória.

RECAPITULANDO: O apóstolo instruiu Timóteo acerca das qualificações dos presbíteros e dos diáconos. Além de ter destacado as qualidades essenciais, ele advertiu contra faltas que podem impedir a atividade deles no ministério. O objetivo de Paulo foi que Timóteo entendesse como esses oficiais da igreja devem agir e como cada membro deve se portar na igreja de Cristo, reconhecendo a nobreza do chamado cristão para que a igreja torne o evangelho de Cristo visível no mundo.

[4] A PREPARAÇÃO DO LÍDER

Paulo falou da *sã doutrina* (cap. 1), do *culto público* (cap. 2) e do tipo de *líder* que Deus usa (cap. 3). Agora (cap. 4) ele dirá ao seu filho na fé como ele deve se preparar para os confrontos que todo líder enfrenta ao se erguer na linha de frente, especialmente na igreja de Jesus Cristo.

Conheça o perfil dos falsos mestres e de seus seguidores

1Timóteo 4.1-5 ¹O Espírito afirma claramente que nos últimos tempos alguns se desviarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, ²que vêm de indivíduos hipócritas e mentirosos, cuja consciência está morta. ³Tais pessoas afirmam que é errado se casar e proibem que se comam certos alimentos, que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que são fiéis e conhecedores da verdade. ⁴Porque tudo que Deus fez é bom, não devemos rejeitar nada, mas a tudo receber com ação de graças, ⁵pois sabemos que se torna aceitável pela palavra de Deus e pela oração.

Compreenda o papel do bom servo de Cristo

1Timóteo 4.6-10 ⁶Se você explicar estas coisas aos irmãos, será um bom servo de Cristo Jesus, nutrido pela mensagem da fé e pelo bom ensino que tem seguido. ⁷Não perca tempo discutindo mitos profanos e credices absurdas. Em vez disso, exercite-se na devoção. ⁸“O exercício físico tem algum valor, mas exercitar-se na devoção é muito melhor, pois promete benefícios não apenas nesta vida, mas também na vida futura.” ⁹Essa é uma afirmação digna de confiança, e todos devem aceitá-la. ¹⁰Traba-

lhamos arduamente e continuamos a lutar porque nossa esperança está no Deus vivo, o Salvador de todos, especialmente dos que creem.

Cuide da postura de líder fiel

1Timóteo 4.11-16 ¹¹Ensine estas coisas e insista nelas. ¹²Não deixe que ninguém o menospreze porque você é jovem. Seja exemplo para todos os fiéis nas palavras, na conduta, no amor, na fé e na pureza. ¹³Até minha chegada, dedique-se à leitura pública das Escrituras, ao encorajamento e ao ensino. ¹⁴Não descuide do dom que recebeu por meio de profecia quando os presbíteros impuseram as mãos sobre você. ¹⁵Dedique total atenção a essas questões. Entregue-se inteiramente a suas tarefas, para que todos vejam seu progresso. ¹⁶Fique atento a seu modo de viver e a seus ensinamentos. Permaneça fiel ao que é certo, e assim salvará a si mesmo e àqueles que o ouvem.

O líder cuida de si mesmo, exercita-se na piedade, conhece e ensina a doutrina.

[5] A FORMA DE TRATAR AS PESSOAS

Líder lida com gente. Pessoas é o negócio do líder. Desse modo, Paulo passa a orientar Timóteo sobre como tratar certos grupos de pessoas da igreja: jovens, adultos, idosos e até viúvas (que naquela cultura ficavam totalmente desamparadas).

Como tratar os membros da igreja

[como exortar uns aos outros na comunhão da igreja]

1Timóteo 5.1-2 ¹Nunca fale com dureza a um homem mais velho, mas aconselhe-o como faria com seu próprio pai. Quanto aos mais jovens, aconselhe-os como a irmãs. ²Trate as mulheres mais velhas como trataria sua mãe, e as mais jovens, com toda pureza, como se fossem suas irmãs.

Como tratar as viúvas

[como assistir aos que mais precisam]

1Timóteo 5.3-16 ³Cuide das **viúvas [mais velhas]** que não têm ninguém para ajudá-las. ⁴Mas, se elas tiverem filhos ou netos, a primeira responsabilidade deles é mostrar devoção no lar e retribuir aos pais o cuidado recebido. Isso é algo que agrada a Deus. ⁵A verdadeira viúva, uma mulher sozinha no mundo, põe sua esperança em Deus. Dia e noite, faz súplicas e orações. ⁶Mas a viúva que vive apenas para o prazer está morta, ainda que esteja viva. ⁷Dê essas instruções, para que ninguém fique sujeito a críticas. ⁸Aqueles que não cuidam dos seus, especialmente dos de sua própria família, negaram a fé e são piores que os descrentes. ⁹A viúva incluída na lista para receber sustento deve ter pelo menos sessenta anos e ter sido esposa de um só marido. ¹⁰Deve ser respeitada pelo bem que praticou, como alguém que soube criar os filhos, foi hospitaleira, serviu o povo santo com humildade, ajudou os que estavam em dificuldade e sempre se dedicou a fazer o bem. ¹¹**As viúvas mais jovens** não devem fazer parte dessa lista, pois, quando seus desejos físicos forem mais fortes que sua devoção a Cristo, desejarão se casar novamente. ¹²Assim se tornarão cul-

padras de quebrar o compromisso que fizeram. ¹³Além disso, aprenderão a se tornar ociosas e a andar de casa em casa, fazendo fofoca, intrometendo-se em assuntos alheios e falando do que não devem. ¹⁴Portanto, aconselho que essas viúvas mais jovens se casem de novo, tenham filhos e tomem conta do próprio lar. Então o inimigo não poderá dizer coisa alguma contra elas. ¹⁵Pois, de fato, algumas já se desviaram e agora seguem Satanás. ¹⁶Se alguma irmã na fé tem viúvas na família, deve tomar conta delas e não sobrecarregar a igreja, que assim poderá cuidar das viúvas que estiverem verdadeiramente sozinhas.

Como tratar os pastores ou presbíteros

[como cuidar dos pastores e disciplinar os que estão na liderança]

O cuidado com os pastores

1Timóteo 5.17-18 ¹⁷Os presbíteros que fazem bem seu trabalho devem receber honra redobrada, especialmente os que se dedicam arduamente à pregação e ao ensino. ¹⁸Pois as Escrituras dizem: “Não amordacem o boi para impedir que ele coma enquanto debulha os cereais”, e também: “Aqueles que trabalham merecem seu salário”.

A disciplina de pastores

1Timóteo 5.19-21 ¹⁹Não aceite acusação contra um presbítero sem que seja confirmada por duas ou três testemunhas. ²⁰Aqueles que pecarem devem ser repreendidos diante de todos, o que servirá de forte advertência para os demais. ²¹Ordeno solenemente, na presença de Deus, de Cristo Jesus e dos anjos eleitos que você obedeça a estas instruções sem tomar partido nem demonstrar favoritismo.

A consagração de pastores

1Timóteo 5.22-25 ²²Não se apresse em nomear um líder. Não participe dos pecados alheios. Mantenha-se puro. ²³Não beba apenas água. Uma vez que você fica doente com frequência, tome um pouco de vinho por causa de seu estômago. ²⁴Lembre-se de que os pecados de alguns são evidentes, e seu julgamento é inevitável. Há outros, porém, cujos pecados só serão revelados mais tarde. ²⁵Da mesma forma, as boas obras de alguns são evidentes, e outras, feitas em segredo, um dia serão conhecidas.

O bom líder sabe como tratar as pessoas.

[6] A MOTIVAÇÃO DO LÍDER

Além de todo o legalismo judaico e de outras heresias, Timóteo estava tendo que lidar com alguma forma incipiente de teologia da prosperidade. Estava sendo ensinado que a piedade acabaria resultando em bênçãos materiais. Paulo, em termos inequívocos, orienta Timóteo a como proceder, ao passo que revela qual deve ser a motivação de um líder em tudo o que ele é chamado por Deus mesmo para fazer.

A motivação dos servos trabalhadores

1Timóteo 6.1-2 ¹Os escravos devem ter todo o respeito por seus senhores, para não evergonharem o nome de Deus e seus ensinamentos. ²O fato de o senhor ser irmão na fé não é desculpa para deixarem de respeitá-lo. Pelo contrário, devem trabalhar ainda mais arduamente, pois *seus esforços beneficiam outros* irmãos amados.

A motivação dos falsos mestres

1Timóteo 6.3-10 ³ Talvez alguns nos contradigam, mas estes são os verdadeiros ensinamentos do Senhor Jesus Cristo, que conduzem a uma vida de devoção. Quem ensina algo diferente ⁴é arrogante e sem entendimento. Vive com o desejo doentio de discutir o significado das palavras e provoca contendas que resultam em inveja, divisão, difamação e suspeitas malignas. ⁵Pessoas assim sempre causam problemas. Têm a mente corrompida e deram as costas à verdade. Para elas, *a vida de devoção é apenas uma forma de enriquecer*.

A motivação dos crentes

1Timóteo 6.6-16 ⁶No entanto, a devoção acompanhada de contentamento é, em si mesma, grande riqueza. ⁷Afinal, não trouxemos nada conosco quando viemos ao mundo, e nada levaremos quando o deixarmos. ⁸Portanto, se temos alimento e roupa, estejamos contentes. ⁹Mas aqueles que desejam enriquecer caem em tentações e armadilhas e em muitos desejos tolos e nocivos, que os levam à ruína e destruição. ¹⁰Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal. E alguns, por tanto desejarem dinheiro, desviaram-se da fé e afligiram a si mesmos com muitos sofrimentos. ¹¹Você, porém, que é um homem de Deus, fuja de todas essas coisas más. Busque a justiça, a devoção e também a fé, o amor, a perseverança e a mansidão. ¹²Lute o bom combate da fé. Apegue-se firmemente à vida eterna para a qual foi chamado e que tão bem você declarou na presença de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que a todos dá vida, e de Cristo Jesus, que deu bom testemunho perante Pôncio Pilatos, encarregoo ¹⁴de obedecer a esta ordem sem vacilar. Assim, ninguém poderá acusá-lo de coisa alguma, desde agora até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Pois: No devido tempo ele será revelado do céu pelo bendito e único Deus todo-poderoso, o Rei dos reis e Senhor dos senhores. ¹⁶Somente a ele pertence a imortalidade, e ele habita em luz tão resplandecente que nenhum ser humano pode se aproximar dele. Ninguém jamais o viu, nem pode ver. A ele sejam honra e poder para sempre! Amém.

A motivação dos empregadores ricos

1Timóteo 6.17-19 ¹⁷Ensine aos ricos deste mundo que não se orgulhem nem confiem em seu dinheiro, que é incerto. Sua confiança deve estar em Deus, que provê ricamente tudo de que necessitamos para nossa satisfação. ¹⁸Diga-lhes que *usem seu dinheiro para fazer o bem*. Devem *ser ricos em boas obras e generosos* com os necessitados, sempre prontos a repartir. ¹⁹Desse modo, acumularão tesouros para si como um alicerce firme para o futuro, a fim de experimentarem a verdadeira vida.

RECAPITULANDO: Nesse capítulo final, Paulo cuidou de instruir e encorajar Timóteo na arte de verificar e corrigir as motivações do coração – do rico ao pobre, do empregado ao patrão, do crente de verdade ao falso mestre. Ficou muito claro que o amor

ao dinheiro é capaz de destruir qualquer pessoa, em qualquer posição. A nossa segurança está em praticar o que Paulo escreveu na conclusão a Timóteo:

1Timóteo 6.20-21 ²⁰Timóteo, guarde aquilo que Deus lhe confiou. Evite discussões profanas e tolas com aqueles que se opõem a você com suposto conhecimento. ²¹Alguns se desviaram da fé por seguirem essas tolices. Que a graça de Deus esteja com você.

LIDERANÇA CRISTÃ

Liderança é indispensável para o bem de todos nós: indivíduo, família, igreja, empresa, Estado, qualquer pessoa e instituição precisam de lideranças saudáveis.

Onde as encontrá-la, uma vez que está em extinção?

Graças a Deus que há na Bíblia princípios que nos norteiam. Como vimos no estudo de 1Timóteo, a boa liderança na igreja envolve sã doutrina (cap. 1), adoração pública sadia (cap. 2), formação de líderes preparados (cap. 3), piedade pessoal (cap. 4), trato com as pessoas (cap. 5) e motivações pessoais ajustadas à glória de Deus e o bem do próximo (cap. 6). É tudo o que buscamos ser e ter aqui na Segunda Igreja Batista em Goiânia. Você já provou algum tipo de liderança assim?

Aliás, você é do tipo que se submete a liderança?

Sente necessidade de liderança?

Todos nós precisamos. Sem liderança todo mundo se corrompe. Nosso estado de deterioração pessoal e social é a maior prova do que estamos atestando. Não dá para se continuar assim, cada um fazendo o que dá na cabeça. Nem você poderá seguir assim.

Arrependa-se. Creia em Cristo. Submeta-se a ele. Junte-se à igreja do Senhor. Submeta-se ao ministério que exercemos uns na vida dos outros. Você (e eu) precisa(mos) do que Paulo escreveu:

[1Timóteo 3.14-15] ¹⁴Embora espere vê-lo em breve, escrevo-lhe estas coisas agora, ¹⁵para que, se eu demorar, você saiba como as pessoas devem se comportar na casa de Deus. Ela é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.

S.D.G. L.B.Peixoto